



**SOLINENGLISH AND OTHER LANGUAGES: HISTÓRICO DE UMA AÇÃO
DE LUZ**

***SOLINENGLISH AND OTHER LANGUAGES: HISTORY OF A BRIGHT
ACTION***

***SOLINENGLISH AND OTHER LANGUAGES: HISTORIA DE UNA ACCIÓN
DE LUZ***

Diógenes Cândido de Lima¹

Karine Patrícia Dias Cardoso²

Sueid Fauaze³

Resumo: Considerando a importância das ações extensionistas para a comunidade acadêmica e para membros da comunidade externa em que a universidade está inserida, este trabalho tem como objetivo apresentar um breve relato histórico da ação denominada *SolinEnglish and Other Languages*, desenvolvida na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), por um período de onze anos. O relato assinala aspectos que variam desde a questão histórica até elementos que dizem respeito às temáticas tratadas, público-alvo alcançado, envolvimento do corpo docente, discente e técnico, os diversos impactos causados pela ação extensionista e produções acadêmicas geradas como resultado desse processo, para o campo da Linguística Aplicada e da Linguística Aplicada Crítica, mais especificamente em sua vertente com ênfase no ensino-aprendizagem de línguas.

Palavras-chave: Atividade extensionista. Linguística Aplicada. Ensino-aprendizagem de línguas.

Abstract: *Taking into consideration the importance of extra curriculum activities for the academic community, and for members of the external community in which the university is inserted, this work presents a brief historical account of the activity called SolinEnglish and Other Languages, developed at the Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), for a period of eleven years. The report focuses on aspects that vary from the historical aspects to elements that relate to the themes addressed in the activities, the participants, the involvement of faculty, students and staff members, the various impacts caused by the action and academic*

¹ Licenciado em Letras e Linguística. Doutor em Educação: Estudos da Linguagem, pela *Southern Illinois University at Carbondale* (SIUC). Professor Pleno aposentado do Departamento de Estudos Linguísticos e Literários, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5454-9494> E-mail: dlima49@gmail.com.

² Licenciada em Letras com Inglês. Especialista em Inglês como Língua Estrangeira, pela UESB. Analista Universitária do CAALE-Laboratório de Línguas Estrangeiras, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-5558-2696>. E-mail: karinedias@uesb.edu.br.

³ Licenciada em Letras-Língua Estrangeira. Doutora em *Higher Education*, pela *University of Arkansas at Little Rock* (UALR/EEUU). Professora Titular do Departamento de Estudos Linguísticos e Literários, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8833-5566> E-mail: sfauaze@uesb.edu.br.

productions generated as a result of this process to the field of Applied Linguistics, and Critical Applied Linguistics, more specifically in its aspect with emphasis on language teaching and learning.

Keywords: *Extensionist activity. Applied Linguistics. Language teaching and learning.*

Resumen: *Considerando la importancia de las acciones extensionistas para la comunidad académica y para los miembros de la comunidad externa en la que se inserta la universidad, este trabajo tiene como objetivo presentar un breve recuento histórico de la acción denominada SolinEnglish and Other Languages, desarrollada en la Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) por un período de once años. El informe se enfoca en aspectos que varían desde la cuestión histórica, hasta elementos que se relacionan con las temáticas abordadas, el público alcanzado, el involucramiento de la facultad, estudiantes y técnicos, los diversos impactos provocados por la acción extensionista y las producciones académicas generados como resultado de este proceso, al campo de la Lingüística Aplicada, y la Lingüística Aplicada Crítica, más específicamente en su vertiente que se enfoca en la enseñanza y aprendizaje de idiomas.*

Palabras-clave: *Actividad Extensionista. Lingüística Aplicada. Enseñanza y aprendizaje de idiomas.*

Introdução

As atividades extensionistas fazem parte do tripé acadêmico, juntamente com o ensino e a pesquisa. São atividades que promovem ação transformadora, não apenas entre os estudantes, mas, principalmente, entre a comunidade de modo geral. Essas ações têm caráter (inter) disciplinar e envolvem, dentre outros, aspectos relacionados com a política, a cultura, a educação científica e tecnológica. Não é à toa que se trata de uma atividade obrigatória, em que devem ser destinados pelos menos 10% do total da carga horária curricular dos cursos de graduação, de acordo com o MEC, Resolução n.º 7, de 18 de dezembro de 2018 (BRASIL, 2018).

A Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) tem se destacado no desenvolvimento dessas ações, com a consolidação de atividades nas mais diversas áreas do saber, fazendo com que haja um grande estreitamento entre a universidade e a sociedade na qual ela está inserida. Assim sendo, é sobre uma dessas ações extensionistas desenvolvidas pela



UESB, denominada *SolinEnglish and Other Languages: Series of Lectures and Round Tables in FL Teaching and Learning*⁴, que este relato de experiências se apresenta.

Breve histórico

Mesmo com as facilidades advindas pela Internet, entre os anos finais da década de 1990 e os iniciais de 2000, para a grande maioria dos alunos matriculados em disciplinas de língua inglesa do Curso de Letras com Inglês, atualmente Letras Modernas, da UESB, as oportunidades de prática ou aperfeiçoamento da língua estrangeira se limitavam à sala de aula.

Tão restritas quanto eram também as condições de grande parte desses graduandos poderem participar de atividades que, concomitantemente ao aprimoramento de competências comunicativas dessa língua, oportunizassem a discussão ou reflexão da própria formação acadêmica ou de temáticas outras relacionadas à área da Linguística Aplicada (LA).

Aos alunos, restavam as disciplinas ofertadas em períodos mais avançados, a exemplo da antiga Conversação em Língua Inglesa, hoje Expressão Oral em Língua Inglesa I, para o possível atendimento dessa demanda, pois, ministrada e com interação na língua-alvo, tinha ementa voltada à prática das habilidades conversacionais a partir de discussões sobre assuntos variados.

Nesse contexto, em certo período de oferta dessa Disciplina, sob responsabilidade do professor doutor Diógenes Cândido de Lima, do Departamento de Estudos Linguísticos e Literários (DELL) da UESB, uma sequência de palestras ocorreu em sala de aula para uma turma de mais ou menos 15 alunos. Estas foram proferidas por discentes de outras matérias e semestres e por alguns convidados externos.

Infelizmente, não houve registro da atividade na ocasião. Mas, faz-se oportuno lembrar que cada palestra era constituída de duas etapas, apresentação de temática específica e interlocução, ambas realizadas na língua inglesa para possibilitar, desse modo, tanto o aprimoramento de habilidades comunicativas da língua-alvo quanto o acesso a um espaço de diálogo e reflexão sobre assuntos inerentes à LA.

⁴ Tradução: Série de Palestras e Mesas Redondas sobre Ensino e Aprendizagem de Língua Estrangeira.



A iniciativa recebeu a denominação de Ciclo de Palestras com avaliação positiva dos alunos que sugeriram a continuidade em horários diferentes das aulas e a disponibilidade de acesso a mais interessados. O impacto positivo dessa experiência, conforme se comprovará mais adiante, resultou no semear do caminho em busca do fazer extensionista, conquanto um pouco mais de tempo tenha sido necessário para que tal trajeto pudesse, finalmente, começar a ser trilhado. Isso porque com grande demanda de disciplinas e pequeno número de professores da Área de Línguas Estrangeiras e Literaturas (ALEL) – vinculada ao DELL da Universidade – reduzia-se, sobremaneira, o tempo disponível dos docentes para promover atividades extracurriculares, conseqüentemente, adiando para muitos deles a concretização da extensão universitária.

Em meio a esse cenário, em 2002, com empenho dos docentes da ALEL, criou-se na Universidade, o Laboratório de Línguas Estrangeiras, localizado no Módulo de Laboratórios Profa. Amélia Barreto de Souza. No ano seguinte, o laboratório assumiu o formato de centro de autoacesso, denominado Centro de Aprendizagem Autônoma de Línguas Estrangeiras (CAALE), espaço norteado pelo tripé ensino, pesquisa e extensão com vistas, especialmente, ao desenvolvimento da autonomia no processo de ensino e aprendizagem de língua estrangeira. De 2006 em diante, esse setor passou a contar com colaboração direta da analista universitária com formação em língua inglesa, Karine Patrícia Dias Cardoso (UESB/CAALE-Laboratório de Línguas Estrangeiras). A partir do suporte garantido pelo CAALE e com base na experiência do Ciclo de Palestras anterior, no ano de 2007, o 2º Ciclo de Palestras sobre Ensino e Aprendizagem de Língua Estrangeira, sob a coordenação do docente Diógenes de Lima, foi finalmente cadastrado enquanto ação extensionista na Gerência de Extensão e Assuntos Culturais (GEAC) da Universidade.

Ao ser cadastrado na modalidade evento, importante contextualizar as principais mudanças trazidas pelo 2º Ciclo. Dentre outras, 1) ele deixou de contemplar exclusivamente um público interno, composto por discentes de Letras Modernas para também abranger o público externo da Instituição, aproximando-se da comunidade em geral; 2) mesmo mantendo as palestras e as interlocuções em língua inglesa, buscou promover, na medida do possível, discussões sobre língua estrangeira como um todo; 3) contou com a colaboração de professores membros externos da Especialização em Inglês como Língua Estrangeira (criado na Universidade, em 1998) e de estrangeiro residente em Vitória da Conquista para proferir as



palestras com duas horas de duração cada, distribuídas a primeira hora para a apresentação da temática proposta e a segunda, para interlocução com o público presente, sempre na língua-alvo.

Não houve sequência do Ciclo no ano seguinte devido ao afastamento do coordenador para estágio de pós-doutorado. Sucederam-se o terceiro, quarto, quinto e sexto ciclo em 2009, 2010, 2011 e 2012, respectivamente. Em 2009, a ação reuniu na equipe de palestrantes, uma egressa do Curso de Especialização mencionado anteriormente, professores de língua inglesa da ALEL e estrangeiro de passagem pelo município. Em 2010, no quadro de colaboradores palestrantes, houve a participação de professor membro externo do Programa de Mestrado em Letras: Cultura, Educação e Linguagens (PPGCEL), implantado um ano antes na Instituição; docentes de outras Instituições de Educação Superior (IES); e profissional da comunidade externa.

Em 2013, a ação passou por mais mudanças, a saber: o título foi alterado para *First Series of Lectures and Round Tables in the EFL Teaching and Learning*⁵; houve a inclusão de mesas redondas na programação; e o formato do cronograma foi ajustado ao desenvolvimento de todas as atividades em um único dia (até então, era composto por palestras de duas horas cada, distribuídas ao longo de alguns meses). No ano de 2014, o cronograma do *Series of Lectures and Round Tables in EFL Teaching and Learning: 8th edition* foi realizado em dois dias consecutivos com o acréscimo de sessões temáticas na programação.

A ação ficou suspensa entre 2015 e 2017 pelos seguintes motivos: greve dos docentes, ocupação do *Campus* pelos alunos da Universidade e licença-prêmio usufruída pelo coordenador. A retomada ocorreu em 2018. Nesse ano, uma nova mudança foi dada ao título da ação extensionista que passou a ser reconhecida como *SolinEnglish – Series of Lectures in EFL Teaching and Learning: 10th edition*. Na ocasião, o cronograma foi composto apenas por palestras com realização ao longo de dois semestres do calendário civil.

Aqui, cabem duas observações. Na alteração da nomenclatura ocorrida em 2013, acabou-se quebrando a cronologia da ação que entraria em sua sétima edição, ou seja, de 6º Ciclo esta passou para *First Series*; situação corrigida em 2014, quando do cadastro do *Series of Lectures and Round Tables in EFL Teaching and Learning: 8th edition*. Além disso, em

⁵ Tradução: Primeira Série de Palestras e Mesas Redondas sobre Ensino e Aprendizagem de Inglês como Língua Estrangeira.



2018, ocorreu a nona edição da ação extensionista: equivocadamente, naquele ano, o cadastro da ação se deu como se esta estivesse em sua décima edição.

Em 2019, a ação extensionista, até então evento, foi cadastrada na modalidade projeto, doravante *SolinEnglish and Other Languages – Series of Lectures and Round Tables in FL Teaching and Learning*. Nessa oportunidade, concretizou-se que o inglês deixaria de ser o único idioma proferido nas palestras e mesas redondas para que a este se somassem o espanhol, o francês e a libras. Nesse ano, o projeto esteve sob a coordenação da professora doutora Sueid Fauaze (UESB/DELL/ALEL). Ainda em 2019, o objetivo principal e preliminar da ação – de socializar a discussão sobre temas relacionados ao ensino e à aprendizagem de língua estrangeira, com foco na língua inglesa – foi aprimorado para o de fortalecer o ensino e a aprendizagem das quatro línguas representadas em currículos dos cursos de graduação da Universidade, em prol do exercício do pensamento crítico, reflexivo, ético e criativo da comunidade interna e externa. Vale mencionar, contudo, que, para dar esse passo, o engajamento dos professores das disciplinas de língua espanhola, francesa e libras, que compunham o quadro da ALEL, foi, sobremaneira, decisivo.

No ano de 2020, com a suspensão das atividades acadêmicas presenciais na Universidade, como medida preventiva de enfrentamento da pandemia causada pelo novo coronavírus, o *SolinEnglish and Other Languages*, que voltou a ser cadastrado na modalidade evento, experimentou, dessa vez, um dos maiores desafios em mais dos 14 anos de existência: a adequação da forma de realização, sempre presencial, para o modo de execução totalmente *online*. Para tanto, criou-se o canal de evento no *YouTube* – <http://is.gd/solinenglish> – para transmissão ao vivo da programação prevista. Contando, como sempre, com extremo empenho de cada um dos colaboradores envolvidos: 1) docentes, técnicos, discentes e pessoal de apoio da UESB; 2) professores de outras IES; 3) discentes de outras universidades; e 4) outros componentes externos do Brasil e do exterior. A ação, que até o ano anterior, possuía abrangência local passou a ter, em 2020, um alcance nacional entre os participantes inscritos, alcançando receptividade internacional, conseguindo superar o grande êxito que sempre vinha mantendo junto ao público atendido.

Com a situação atípica da pandemia persistindo em 2021, a realização *online* continuou sendo a forma de execução exigida para as ações extensionistas da Universidade. Assim,



novamente, a dedicação de cada um dos envolvidos foi decisiva para o sucesso alcançado em mais uma abrangência nacional com repercussão internacional.

Diretrizes metodológicas para avaliação extensionista

No intuito de propor uma base de referência ou instrumentos para a avaliação da extensão universitária brasileira, entre novembro de 2015 e setembro de 2016, foram estabelecidos pelo Grupo de Trabalho Interinstitucional sobre Indicadores de Avaliação de Extensão, instituído pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileira (FORPROEX), 52 Indicadores Brasileiros de Extensão Universitária (IBEU), distribuídos em 5 dimensões de avaliação de extensão: Política de Gestão; Infraestrutura; Plano Acadêmico; Relação Universidade-Sociedade; e Produção Acadêmica. (FORPROEX, 2017)

Apesar de tais indicadores terem sido definidos para contribuir na avaliação da extensão universitária das instituições públicas de ensino superior – como um todo – e não para servir, necessariamente, na autoavaliação de determinada ação extensionista, entendeu-se ser válido, aqui, espelhar-se nesse tipo de proposição do FORPROEX.

Desse modo, alguns dados do *SolinEnglish and Other Languages*, reunidos ao longo dos 14 anos de existência, serão apresentados, mais detalhadamente, com o propósito de permitir não apenas observar a evolução da ação extensionista, mas também subsidiar uma breve análise a respeito do que ela representa para a UESB e para o relacionamento da Universidade com a comunidade em geral. Em outras palavras, uma reflexão sobre a trajetória percorrida para redirecionamento de caminhos a trilhar, levando em consideração elementos, tais como: periodicidade, temáticas debatidas, colaboradores, público alcançado, abrangência, mudanças ocorridas, dificuldades enfrentadas, avaliação, impactos, produtos gerados e considerações finais.

Periodicidade

Embora não se tenha registro do ano de desenvolvimento do 1º Ciclo de Palestras sobre Ensino e Aprendizagem de Língua Estrangeira –, atualmente intitulado *SolinEnglish and Other*



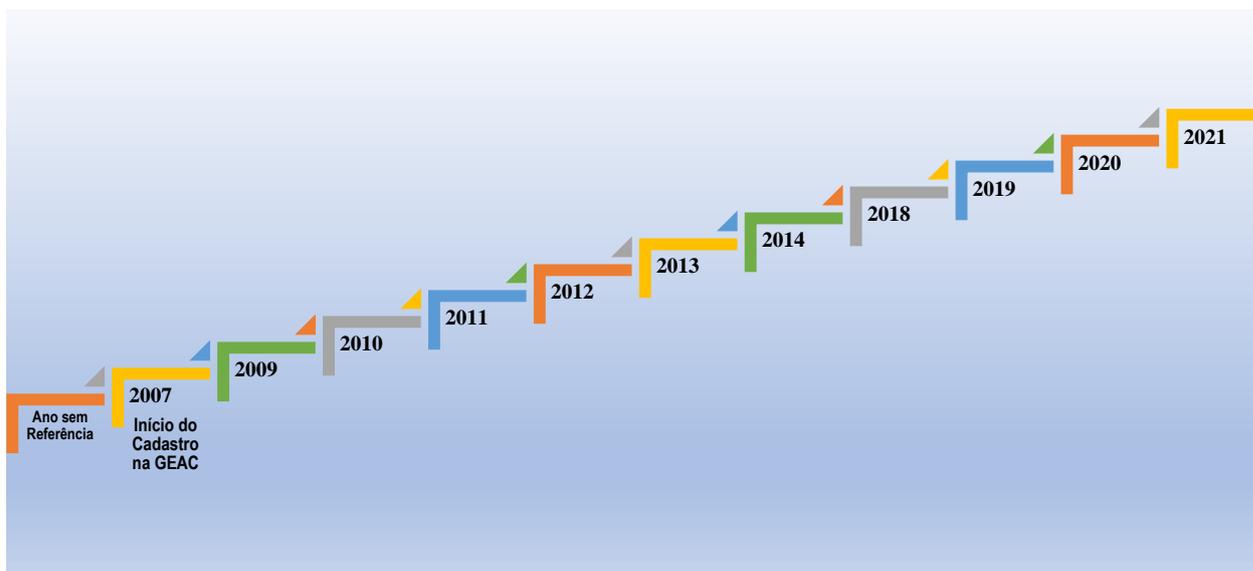
Revista Extensão & Cidadania, v. 11, n. 19, p. 84-101,

jan./jun. 2023. DOI: 10.22481/recuesb.v11i19.12614

ISSN 2319-0566

Languages: Series of Lectures and Round Tables in FL Teaching and Learning, a ação extensionista manteve periódica realização, havendo interrupção apenas em 2008 e de 2015 a 2017 (interrupção, vale mencionar, por motivos de: estágio de pós-doutorado do coordenador, greve dos docentes, ocupação do *Campus* pelos alunos da Universidade e licença-prêmio que precisava ser usufruída pela coordenação).

Quadro 1 – Linha do Tempo do *SolinEnglish and Other Languages*



Fonte: Elaborado pelos autores.

Temáticas debatidas

O total de 117 temas, relacionados ao ensino e à aprendizagem de língua estrangeira, foram abordados nas atividades do *SolinEnglish and Other Languages*, ao longo dos 11 anos de cadastro na GEAC, compreendidos entre 2007 e 2021. Desde sempre, pautando-se na indissociabilidade que a extensão universitária deve manter com o ensino e a pesquisa, a ação procurou, de um lado, socializar com o público-alvo importantes assuntos, frequentemente discutidos em aulas do curso de especialização da área, do mestrado em Letras da Instituição e de cursos de pós-graduação de outras IES. De outro lado – visto que muitos dos temas resultavam de recentes pesquisas do coordenador e colaboradores expositores –, a ação buscou não somente beneficiar a formação acadêmica e o exercício profissional do público participante,



assim como servir de enriquecedor incentivo ao desenvolvimento de futuros trabalhos científicos.

Colaboradores

No decorrer dos anos, o *SolinEnglish and Other Languages* contou com a participação de diversos colaboradores que compuseram a equipe executora da ação, 134 no total, refletindo o engajamento de todos os segmentos acadêmicos da Instituição (docentes, discentes, técnicos, pessoal de apoio) e de inúmeros componentes externos no fazer desta ação extensionista. Para tanto, esse quadro se apresentou da seguinte forma:

- Colaboradores internos: 16 docentes da UESB (6 doutores, 9 mestres, 1 especialista); 33 discentes da UESB (7 mestrandos e 26 graduandos); 6 analistas/técnicos da UESB (1 mestre, 1 especialista e 4 graduados); 5 pessoas de apoio da UESB (ensino médio).
- Colaboradores externos: 48 docentes de outras IES do Brasil e do exterior (38 doutores, 9 mestres e 1 especialista); 3 discentes de outras IES do país (2 doutorandos e 1 graduando); 23 profissionais diversos do Brasil e do exterior.

Público alcançado

Quando da execução do primeiro e outrora denominado Ciclo de Palestras (do qual infelizmente não houve registro), o público, na ocasião, restringiu-se a alunos do hoje intitulado Curso de Letras Modernas da UESB. Com o cadastro na GEAC, entre 2007 e 2018, a ação extensionista se colocou aberta a: discentes e egressos da graduação em Letras com Habilitação em Português/Inglês (Letras Modernas), da especialização em Inglês como Língua Estrangeira e do mestrado em Letras: Educação, Cultura e Linguagens (PPGCEL); discentes de outros cursos de graduação matriculados em disciplinas de língua inglesa; professores de língua inglesa da rede pública e privada; professores de cursos livres; pesquisadores e demais interessados nessa língua estrangeira.

A partir de 2019, o *SolinEnglish and Other Languages* alcançou público interno e externo ainda mais diversos ao adicionar a língua espanhola, francesa e libras nas atividades



realizadas. Dito isso, de modo geral, desde 2007, atingiu significativo número de pessoas, conforme se observa a seguir nas Tabelas 1 e 2.



Tabela 1: Quantitativo de público do *SolinEnglish and Other Languages* alcançado por ação

1º. Ciclo	2º. Ciclo	3º. Ciclo	4º. Ciclo	5º. Ciclo	6º. Ciclo	First Series	8th Edition	9th Edition	10th Edition	11th Edition	12th Edition
Ano Indef.	Ano 2007	Ano 2009	Ano 2010	Ano 2011	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021
--	77	92	119	111	116	87	115	196	223	275	273
Total: 1.684 pessoas											

Fonte: Dados dos relatórios e registros de presença da ação extensionista (2007-2021).

Ademais, no tocante ao número de pessoas alcançadas por atividades de cada ação⁶, é possível notar, da mesma forma, expressivo número de participação do público-alvo, totalizando 4.418 participações em 11 anos de ação extensionista.

Tabela 2: Quantitativo de Público do *SolinEnglish and Other Languages* alcançado por atividades de cada ação

1º. Ciclo	2º. Ciclo	3º. Ciclo	4º. Ciclo	5º. Ciclo	6º. Ciclo	First Series	8th Edition	9th Edition	10th Edition	11th Edition	12th Edition
Ano Indef.	Ano 2007	Ano 2009	Ano 2010	Ano 2011	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021
--	160	408	562	284	291	142	320	405	458	744	644
Total: 4.418 pessoas											

Fonte: Dados dos registros de presença da ação extensionista (2007-2021).

⁶ As atividades de cada ação se referem a: 2007 (4 palestras); 2009 (10 palestras); 2010 (11 palestras); 2011 (10 palestras); 2012 (8 palestras); 2013 (3 palestras e 2 mesas redondas); 2014 (3 palestras, 1 mesa redonda e 8 sessões temáticas); 2018 (10 palestras); 2019 (6 palestras e 04 mesas redondas); 2020 (11 palestras e 4 mesas redondas) e 2021 (6 palestras e 5 mesas redondas).

Oportuno mencionar que, mesmo amplamente divulgado nos veículos de comunicação (tais como: página da UESB, rádio UESB e TV UESB), em termos de quantitativo de público, verificou-se que o número de participantes da comunidade interna se manteve superior ao da comunidade externa nas execuções presenciais do *SolinEnglish and Other Languages*, ocorridas até 2019. Isso foi alterado, a partir de 2020, com a execução da ação extensionista no formato *online*.

Descrição do público

O público interno do *SolinEnglish and Other Languages* se constituiu predominantemente por discentes graduandos, em especial, do Curso de Letras Modernas. É válido salientar contudo que, ao longos dos 11 anos de cadastro da ação extensionista, a presença de alunos, professores e técnicos da UESB, de diversos outros cursos e áreas de conhecimento, ampliou essa composição interna, sinalizando o reconhecimento pelos diferentes componentes da comunidade acadêmica.

Lamentavelmente, entre 2007 e 2019, não houve uma descrição pormenorizada do público externo. Porém, em 2020 e 2021, com o processo de inscrição e validação de presença realizados de forma *online*, foi possível ter um esboço desse público. Verificou-se, assim, a presença de: graduandos tanto de Letras com Inglês quanto de Letras com Espanhol, Francês e Libras; graduandos de muitos outros cursos (Administração, Computação, Direito, História, Interdisciplinar em Humanidades, Interdisciplinar em Saúde, Letras Vernáculas, Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais, Matemática, Pedagogia, Psicologia, Secretariado Executivo, Tecnologia em RH); discentes de especialização, mestrado e doutorado de diversas áreas; docentes da Educação Básica e Superior com diferentes titulações, dentre outros.

Abrangência

Dada a localização, a UESB tem atuação consolidada em três dos 27 Territórios de Identidade do Estado da Bahia, a saber: Sudoeste Baiano (*Campus* de Vitória da Conquista); Médio Sudoeste (*Campus* de Itapetinga) e Médio Rio de Contas (*Campus* de Jequié). Nesse



Revista Extensão & Cidadania, v. 11, n. 19, p. 84-101, jan./jun. 2023.

DOI: 10.22481/recuesb.v11i19.12614

ISSN 2319-0566

sentido, de 2007 a 2019, ou seja, nos períodos de execução presencial do *SolinEnglish and Other Languages*, a abrangência da ação extensionista compreendeu, essencialmente, municípios dos Territórios de Identidade dos *Campi* da Instituição. Em 2020 e 2021, com o desenvolvimento totalmente remoto, a ação conseguiu se estender não apenas a outros Territórios de Identidade do Estado Baiano, assim como a regiões que compõem a divisão territorial do país. No ano de 2021, em específico, com o aprimoramento do processo de inscrição do público-alvo, conseguiu-se mapear, de modo mais apurado, a abrangência estadual, nacional e até internacional da ação extensionista.

Mudanças ocorridas

Conforme já foi mencionado, diversas mudanças ocorreram ao longo da existência do *SolinEnglish and Other Languages*, desde que passou a funcionar enquanto ação extensionista devidamente registrada na GEAC. Importante salientar que as modificações ocorridas, em grande maioria, foram planejadas, mas, também existiram aquelas experimentais e desafiadoras. Em ambos os casos, as mudanças tiveram o intuito de promover, principalmente, o aperfeiçoamento da ação e/ou o alcance dos objetivos propostos, resultando no fortalecer da ação em si e, por consequência, da extensão universitária da UESB como um todo.

Dificuldades enfrentadas

As principais dificuldades encontradas para execução do *SolinEnglish and Other Languages*, no formato presencial, foram: a) Imprevistos referentes à alteração de agendas dos colaboradores escalados – o que resultava na impossibilidade de seguir à risca o planejamento anual de cada ação e na necessidade de, por exemplo, reorganizar o cronograma, alterar temas de palestras para adequar a novos palestrantes, debatedores, mediadores. b) Espaço físico da Instituição para desenvolvimento anual das ações – os poucos auditórios ou outros espaços disponíveis para agendamento das atividades dificultavam, sobremaneira, a prática de evento dessa natureza. c) Público interno em maior número do que o público externo – embora houvesse o cuidado de se buscar uma ampla divulgação realizada em diversos veículos de comunicação, tais como: página da UESB; Rádio UESB; TV UESB, o número de pessoas da



Revista Extensão & Cidadania, v. 11, n. 19, p. 84-101, jan./jun. 2023.

DOI: 10.22481/recuesb.v11i19.12614

ISSN 2319-0566

comunidade acadêmica predominou entre o público alcançado. Ressalte-se contudo que, nos anos de execução online (2020 e 2021), observou-se que o número de participantes do segmento externo foi bem superior ao quantitativo de participantes do segmento interno da Instituição.

No formato de execução *online*, as dificuldades ocorreram ocasionalmente e estiveram relacionadas a essa forma de realização em que se depende do conhecimento tecnológico e da capacidade de lidar com as diversas nuances e imprevistos das novas tecnologias, a exemplo de queda de energia, desconexão repentina de um colaborador, interrupções externas, congelamento de tela, microfonia e outras inconveniências inerentes ao processo virtual. Importante salientar que, tanto no modo de execução presencial quanto no formato de execução remota, precisou-se buscar a superação das dificuldades de modo que não houvesse comprometimento dos resultados esperados em cada ação realizada anualmente. Entretanto, sinalize-se, aqui, a necessidade, por exemplo, da UESB investir em novos auditórios para que esta possa atender, satisfatoriamente, à crescente demanda de atividades extensionistas e científicas que se apresentam, consolidando não apenas as que contam com financiamento interno e externo, bem como aquelas que não representam ônus e são ofertadas de forma gratuita e presencial, às comunidades acadêmica e externa da Instituição.

Avaliação

Obedecendo às normas que direcionam as atividades extensionistas da UESB, o *SolinEnglish and Other Languages* se submeteu, regularmente, às seleções dos editais da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (PROEX). Nesses termos, nos 11 anos pelos quais passou por avaliação da Área, Departamento, parecerista e Comitê de Extensão, parecerista e Câmara de Extensão do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), tanto as propostas quanto os relatórios apresentados alcançaram a devida aprovação (havendo financiamento interno nas ações de 2010 a 2014).

Além disso, a cada ação realizada entre 2007 e 2021, houve avaliação pelos participantes e equipe executora. Ao término das atividades presenciais que ocorreram até 2019, era aberto momento para que o público pudesse exprimir, informalmente, comentários, opiniões e sugestões. Já nos dois últimos anos, um questionário de satisfação foi elaborado e aplicado a cada atividade *online*, servindo não apenas como instrumento de avaliação dos participantes,



Revista Extensão & Cidadania, v. 11, n. 19, p. 84-101, jan./jun. 2023.

DOI: 10.22481/recuesb.v11i19.12614

ISSN 2319-0566

mas também como validador de presença para fins da certificação aos que perfizessem a carga horária mínima exigida da carga horária total da ação.

Tanto nas ações desenvolvidas no formato presencial quanto nas realizadas de modo *online*, a excelente aceitação e a resposta positiva do público participante contribuíram para que o *SolinEnglish and Other Languages* se mantivesse como um espaço permanente à reflexão sobre ensino e aprendizagem de língua estrangeira, ao tempo em que as ponderações levantadas pelo público possibilitaram também que se buscasse, sempre que julgada necessária, a adoção de medidas ao contínuo aprimoramento das edições subsequentes.

Somando-se à aprovação nos editais internos e às avaliações do público participante, ainda foram utilizados como indicadores de avaliação da ação: a frequência, a interlocução do público e as considerações dos colaboradores palestrantes, debatedores, moderadores e demais integrantes da equipe executora em cada atividade realizada (palestras, mesas redondas, sessões temáticas e atividades culturais).

Impactos

Em 11 anos de cadastro na GEAC, entende-se que o *SolinEnglish and Other Languages* promoveu impacto social, tecnológico e científico:

- 1) Impacto social, a partir do momento em que um grupo de pessoas se reuniu para discutir assuntos de cunho acadêmico-social, com ênfase nas políticas de ensino e aprendizagem de língua estrangeira. As discussões muito provavelmente poderiam trazer benefícios para a vida acadêmica e/ou profissional do público participante e da equipe de colaboradores. Isso porque, considerando que a maioria deles era composta por profissionais que atuam ou atuariam na Área de Ensino e Aprendizagem de Língua Estrangeira, a atividade extensionista não deixou de contribuir para o empoderamento desses profissionais no processo de educação continuada e em serviço.
- 2) Impacto científico, uma vez que foram propiciados momentos de discussão científica sobre aspectos relacionados ao campo da Linguística Aplicada, na vertente específica ao ensino e à aprendizagem de línguas; servindo, assim, não apenas para fortalecer e ampliar o debate científico para além da Universidade,



Revista Extensão & Cidadania, v. 11, n. 19, p. 84-101, jan./jun. 2023.

DOI: 10.22481/recuesb.v11i19.12614

ISSN 2319-0566

como também para poder contribuir na formação mais integral dos graduandos e na formação continuada dos egressos.

- 3) Impacto tecnológico, mesmo que superficialmente, pode-se considerar que isso ocorreu visto que novas tecnologias voltadas ao ensino e à aprendizagem de línguas fizeram parte do quadro de temáticas tratadas pela ação.

Produtos gerados

Como consequência do *SolinEnglish and Other Languages*, dois livros foram publicados com corpo editorial e ISBN, ambos contendo temas abordados em palestras e mesas redondas da ação:

1) *Language and Its Cultural Substrate: perspectives for a globalized world*, Pontes Editores e Edições UESB, 2012, ISBN 978-85-7113-401-0 Diógenes Cândido de Lima, editor.

2) *EFL Teaching and Learning: a diversity of perspectives*, Parábola, 2021, ISBN 978-65-88519-42-4, Diógenes Cândido de Lima, editor.

Houve, ainda, publicação do seguinte ensaio em periódico eletrônico especializado (resultado da colaboração do docente Nigel A. Hunter, UEFS, na ação de 2010): *Literature, Identity and Imperialism: fabulous monsters in the classroom* (Fólio Revista de Letras, v. 2, n.2, 2010, ISSN 2176-4182). Decorrentes da ação extensionista de 2020 e 2021, foram gerados produtos audiovisuais uma vez que as palestras, mesas redondas, mesas de abertura e de encerramento estão disponíveis em vídeos no canal do evento no *YouTube*: <http://is.gd/solinenglish>.

Conclusão

O *SolinEnglish and Other Languages*, enquanto ação extensionista, pautou-se na indissociabilidade que a extensão universitária deve manter com o ensino e a pesquisa. Por um lado, ao socializar e atualizar assuntos importantes referentes ao ensino e à aprendizagem de língua estrangeira – abordados em aulas dos cursos de graduação e pós-graduação *lato e stricto sensu* da Universidade – buscando despertar, no público da comunidade interna e externa, uma reflexão crítica e transformadora. Por outro lado, ao fazer ponte com resultados de recentes



Revista Extensão & Cidadania, v. 11, n. 19, p. 84-101, jan./jun. 2023.

DOI: 10.22481/recuesb.v11i19.12614

ISSN 2319-0566

pesquisas – desenvolvidas pelo coordenador e pelos colaboradores expositores – procurando propiciar melhor formação acadêmica e exercício profissional ao público-alvo; estimulá-lo a participar de atividades científico-acadêmicas; e/ou encorajá-lo a desenvolver pesquisas futuras na Área da Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Estrangeira. Ao longo dos anos, promoveu integração entre áreas do conhecimento a partir do momento em que as diversas palestras, mesas redondas e sessões temáticas realizadas versaram não somente sobre tópicos da área da Linguística Aplicada, mas também de áreas como Literatura, Estudos Culturais e Ciências Humanas, além de tratar de temas relacionados à globalização, às novas tecnologias, dentre outros. Ademais, articulando-se com o ensino e a pesquisa, esta ação extensionista se manteve como espaço de diálogo e debates permanentes entre a academia e a comunidade externa, cumprindo com o objetivo de fortalecer o ensino e a aprendizagem de língua estrangeira de modo crítico, reflexivo, ético e criativo, por conseguinte, alinhando-se à visão da UESB de ser exemplo “na extensão para a transformação social” (UESB, 2012, p. 28).

Na oportunidade, sincera gratidão, sobretudo, a Deus, por ter permitido trilhar nesse caminho de experiência enriquecedora. Agradecimentos ao público presente em cada uma das diversas atividades realizadas; a todos da equipe executora (a cada membro interno e externo) e às equipes da Instituição (Câmara do CONSEPE, Comitê de Extensão, DELL, ALEL, PROEX, GEAC, SE, Setor de Emissão de Certificados, ASCOM, Criação de Logomarca, SERGE, DITORA, NAIPID, CAALE-Laboratório de Línguas Estrangeiras, dentre outros) que colaboraram continuamente para o sucesso desta ação extensionista, cuja logomarca pode ser vista a seguir.



Figura 1: Logomarca da ação extensionista



Fonte: Criação de Logomarcas da UESB.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE n.º 7, de 18 de dezembro de 2018.** Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf Acesso em: 16 dez. 2022.

FORPROEX. **Indicadores Brasileiros de Extensão Universitária (IBEU).** Manoel Maximiano Junior (org.)... [et al.]. Campina Grande: EDUFPG, 2017. Disponível em: https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/Relat%C3%B3rio_de_Pesquisa_Forproex_EBOOK.pdf. Acesso em: 6 set. 2021.

UESB. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2013-2017.** Vitória da Conquista, 2012. Disponível em: <http://www2.uesb.br/proreitorias/agp/wp-content/uploads/PDI-UESB-2013-20171.pdf>. Acesso em: 17 nov. 2022.



Revista Extensão & Cidadania, v. 11, n. 19, p. 84-101, jan./jun. 2023.

DOI: 10.22481/recuesb.v11i19.12614

ISSN 2319-0566

Recebido: 11.05.2023

Aceito: 01.06.2023

Publicado: 06.06.2023



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



Revista Extensão & Cidadania, v. 11, n. 19, p. 84-101, jan./jun. 2023.

DOI: 10.22481/recuesb.v11i19.12614

ISSN 2319-0566